



Defesa de Espinho

Semanário Regional - Nacionalista

A
Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONIS — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

POR ESPINHO

PELA PÁTRIA

Série V Ano XVIII
N.º 915
DOMINGO
9
Outubro de 1949
(Avençado)
Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

Obras de Defesa — Porto de pesca

Pelo Dr. J. D. Milheiro Fernandes

II

2.ª Série

C) — PORTO DE PESCA

No tempo da última guerra, chegou a pagar-se seiscen-
tos escudos pelo transporte dum camioneta de sardinha de
Matosinhos para a Fábrica.

E a sardinha para consumo público vinha também por
camioneta, onerada portanto com o preço do transporte, que
os arrematantes da lota tinham que levar em conta para fixar
o preço ao peixe, além dos lucros a obter como in-
termédios.

Ora, se em Espinho houvesse o simples «acostadoiro», que permitisse aos empresários das Companhias locais a exploração da pesca pela traíneira, nem a indústria tenderia a deslocar-se de Espinho, e o movimento do pescado para o consumo público dos concelhos vizinhos e de todas essas terras servidas pelo Vale do Vouga e pela C. P., seria de vulto e monta a garantir fartos lucros a Espinho, e barateza do peixe às populações do interior. E o intermediário ganharia sempre também, e até talvez mais.

E desde que o transporte implica ao fim e ao cabo saída de capitais para o estrangeiro, uma vez que nem temos poços de petróleo nem indústria de automóveis, tem que reparar-se na indústria de transporte o que ela representa de bom pelos serviços que presta na verdade, do que ela vem a representar como autêntico «factor de ruina» pela exportação de capitais que provoca.

Por isso, entendo e parece que não entendo mal, que assim como para a indústria do ferro se põe o problema do «carvão à boca da mina», como para a agricultura se põe a questão de «água de mina a regar pelo pé», e sem esforço nem despesa se tem água todo o ano para regar e limpar, para a indústria da pesca tem que pôr-se como basilar o problema do transporte, no sentido de poupá-lo ao máximo, desenvolvendo a indústria local, barateando um género de primeira necessidade, garantindo melhores lucros aos empresários camarádas e intermédios, garantindo apreciável receita para orçamento municipal, e pelo Imposto do Pescado garantindo ao Estado apreciável juro e amortização ao capital «empregado», não «gasto», e farta receita para todas as obras que forem necessárias no decorrer dos tempos.

7 — Não se trata propriamente da construção dum «porto» com todo o seu dispendioso apetrechamento, a ter que sustentar um Estado Maior de funcionalismo, Juntas Autónomas, Capitães de Porto, Pilotos e Sotas e toda a espécie de trabalhadores.

Trata-se apenas de simples acostadoiro, que pode ser dado pelo prolongamento até distância apreciável de qualquer dos esporões ao Sul da Praia, que, cortando mais ao largo a corrente Norte-Sul, provoque o assoreamento da parte que lhe fica ao Norte — a Praia de Banhos —, provocando por outro lado mar calmo na parte sul, e que tendo ao sul outro mais pequeno em extenção forme bacia e permita o desassoreamento pela corrente Sudoeste.

A Guarda Fiscal terá mais algum serviço, mas deve ser o suficiente quanto a funcionalismo.

(Continua)

Renovação da Frota Mercante Nacional

Porque tem manifesto interesse vamos dar uma breve nota do estado de adiantamento dos navios que constituem a 1.ª fase do plano de renovação da frota mercante nacional.

A Companhia Colonial de Navegação disporá nesta fase de 9 novos barcos. Já estão ao serviço o «Pátria» (10.943 Ton. D. W.) o «Império» (10.734 Ton. D. W.), o «Benguela» (9.200 Ton.) «Ganda» e «Amboim» (9.419 Ton. cada), e o «Luanda» (9.820 Ton.). Estão em construção o «Chaimite» e o «Nampula» (2.000 Ton. cada) e foi encorajado o «Vera Cruz», grande paquete para 1.200 passageiros, destinado à linha do Brasil.

A Companhia Nacional de Navegação ficará nesta fase com 8 novos barcos. Já estão ao serviço o «Angol» 9.550 Ton. D. W.) o «Rovuma» e o «Moçamedes» (9.120 Ton. cada) e o «Zimbézia» (8.857). Estão em construção o «Moçambique» (9.550) e o «Lurio» (1.800). Devem ser lançados à água em Dezembro deste ano e Janeiro do ano que vem o «Timor» e o «India», de 5.700 Ton. cada.

A Companhia de Navegação Carregadores Açorianos já tem os seus 4 navios desta fase: «Vila do Porto» (3.900 Ton.) «Horta» (3.910 Ton.) «Ribeira Grande» (3.820) e «Monte Brasil» (3.800 Ton.).

A Empresa Insulana de Navegação já tem dois dos seus três novos navios. São eles o «Terceirense» de 1.600 Ton., e o «Gorgulho», fruteiro, de 1.265 Ton. Falta-lhe o «Madalena», outro fruteiro, de 1.150 Ton..

A sociedade Geral terá nesta

fase 20 novos navios, dos quais já estão ao serviço o «Alcoaba», «Almeirim», «Arraiolos», e «Arenquer», todos de 9.437 Ton. D. W., o «Ambrizete» e o «Andul» de 9.100 cada, o «Bragança» e o «Braga» de 7.110 Ton. cada, o «Borba» e o «Belas» de 7.110 Ton. cada, o «António Carlos» e o «Concelhão Maria», de 2.974 Ton. cada, o «Cartaxo», o «Colares», o «Coruche» e o «Cavilhã» de 1.376 Ton. cada. Falta construir o «Ana Mafalda», o «Rita Maria», de 3.000 Ton. cada e de dois outros barcos de 3.500 Ton. cada.

A Sociedade Portuguesa de Navios Tanques já tem o «Samero» e o «Marão» de 10.390 Ton. cada e estão-lhe destinados o «Alvelos» de 16.500 Ton. e o «São Mamede» de 10.390 Ton..

Esta primeira fase de renovação da marinha mercante portuguesa compreende 47 navios dos quais 41 mistos para carga e passageiros, 31 de carga, 3 tanques e 2 fruteiros. Destes barcos 30 são construídos na Inglaterra, 4 na Suécia, 2 na Bélgica, 2 na Holanda, 4 no Canadá e 8 em Portugal.

Nos navios já entregues, foram no 2 em 1946, 3 em 1947, 18 em 1948 e 10 este ano. Ainda este ano devem ser entregues mais 2 barcos e em 1950 mais 6. No 2º trimestre do corrente ano entraram ao serviço o «Coruch», «Andul», «Covilhã», «Terceirense» e «Vila do Porto». O «Terceirense» é para transporte de gado dos Açores para Metropole. O «Lúrio» foi recentemente lançado à água, e assistiu-se a quilha do «India». Também foram lançados à carreira o «Nampula» e o «Alvelos».

A Avenida Espinho-Granja é uma obra que se impõe

A ligação da nossa Praia com a Granja é uma velha aspiração dos Espinhenses e das populações das praias vizinhas. Uma aspiração e uma necessidade, se considerarmos as comodidades do público. Nem sempre, porém, tem havido entre os dirigentes dos dois municípios interessados a mesma harmonia de vistas no sentido de se construir uma avenida na orla marítima, ligando as duas praias vizinhas, o que seria uma grande obra a valorizar toda a Costa Verde que ficaria então uma zona de turismo de grande valor e fomentaria o desenvolvimento de toda esta encantadora faixa do litoral nordestino.

Felizmente que agora existe e almejado entendimento entre as edilidades de Gaia e Espinho, e, assim é que o problema está sendo encarado com o maior interesse pelas duas cidades.

Afinal de tratarem do assunto com o sr. Ministro das Obras Públicas, foram recentemente à Capital os presidentes das Câmaras de Gaia e do nosso concelho, respectivamente srs. dr. Fernando Moreira e Capitão Adélia dos Santos, os quais foram acompanhados pelos srs. Manuel Fernandes do Couto, considerado industrial de S. Félix da Marinha e presidente da Junta de Freguesia, e Alvaro Pereira, nosso conterraneo residente em Arcoselo, do vizinho concelho, ambos grandes entusiastas da avenida em pro-

Círculo de Olivença

O «Círculo de Estudos Históricos de Olivença», presidido pelo general sr. Ferreira Martins, vai retomar a sua ação a partir deste mês.

Durante o primeiro semestre do ano corrente, a sua actividade histórico-cultural realizou-se através de conferências e contou com a colaboração de diversas individualidades das quais destacamos, por ordem cronológica, as seguintes: escritora D. Maria Lamas, Comandante M. Sarmiento Rodrigues, antigo Governador da Guiné e actual Professor da Escola Superior Colonial, jornalista M. Santos Guerra, director da revista «Portugal de Aquém e d'Alem Mar», Prof. Doutor Mosés Amzalek, escritor Dr. Flório de Oliveira, capitão Rodrigo Pereira Botelho, escritor Octávio Rodrigues de Campos, jornalista e escritor Belo Redondo, olentino Ventura Abrantes, escritor Dr. Dutra Faria, director da «ANL», Conde dos Arcos, Prof. Eleuterio Cerdela, escritor D. Francisco Noronha, coronel e dramaturgo Luna de Oliveira.

No segundo ciclo de actividade que vai em breve iniciar-se, o Círculo procurará exercer uma mais profunda e larga acção cultural, projectando-se a publicação de uma revista e a realização de um Ciclo de Conferências públicas, para as quais conta desde já com o apoio de algumas personalidades de maior destaque nas letras e no jornalismo nacionais, independentemente do prosseguimento das tradicionais palestras nos primeiros sábados de cada mês.

Oxalá que não desanimem uns e outros, continuando a trabalhar para a realização da obra que nada tem de utópica, pois, hoje em Portugal não há obra de utilidade pública que seja irrealizável.

Plano de Actividade Municipal para 1950

Conforme preceituia o Código Administrativo, o presidente da Câmara deve apresentar anualmente, juntamente com as bases do orçamento, o plano de actividade para o ano seguinte. Por julgarmos interessar a todos os bairristas espinhenses, começamos hoje a publicar as principais passagens desse documento que orientará a actividade camarária no próximo ano.

«Ex.º» Vogais do Conselho Municipal:

Mais um novo plano de actividade tenho a honra de apresentar a V. Ex.º... Quão difícil é prever, para depois executar, com parcimónia do erário sempre reduzido para as necessidades do concelho!

Com receitas restritas, embora por assim dizer, no limite máximo do aproveitamento, com tantos problemas a impor urgente solução e atentas as dificuldades gravíssimas da hora presente, que se reflectem assustadoramente na indústria, no comércio e em quase todas as actividades, torna-se uma tarefa espinhosíssima fazer aquilo que deve ser feito e que o desenvolvimento vertiginoso de Espinho exige.

Lentamente, porém, dentro do condicionalismo imposto pelas possibilidades orçamentais e pela ordem de urgência na realização, ir-se-á efectivando as obras de maior interesse.

Certamente, que se poderia ir mais longe, no que se refere a obras, se não fossem os encargos que impiedosamente sobrecregam todas as câmaras, como sejam escolas — «Plano dos Centenários», — para as quais se tem de fornecer terrenos, reparação de escolas, instalação de repartições públicas e sobretudo a sobrecarga do pessoal que absorve quase 45% da receita, despesa aliás, necessária, pela diversidade de serviços de que se compõe hoje a Câmara de Espinho.

Temos portanto de ser comedidos nas nossas aspirações!

A seguir a estas considerações o sr. Presidente da Câmara passa a analisar as realizações projectadas para o ano de 1950, das quais destacamos as seguintes:

Empréstimos: — Não podem as câmaras realizar determinados melhoramentos de grande vulto, sem recorrer às receitas extraordinárias representadas na concessão de empréstimos, dando-lhe, desta forma a possibilidade de, com carácter imediato, poder ver executadas determinadas obras; que, de outra maneira, teriam de se protelar indefidamente.

Assim, tem em vista este Município a obtenção dos seguintes empréstimos:

a) — **Novas captações em Esmoriz:** — Estando concluída a exploração da água de Caçelas, procede-se, actualmente, às ligações domiciliárias. Acontece, porém, que do estudo feito, em tempo competente, prevê-se não ser suficiente o caudal de água, no verão, em virtude da afluência de veraneantes e dado o sentido rápido do desenvolvimento futuro da Vila.

Para obviar a este inconveniente, procede-se, actualmente, a pesquisas nas matas do estado, em Esmoriz, de acordo com a Câmara de Esmoriz, para se poder mandar elaborar o estudo respetivo, a fim de se pedir seguidamente a comparticipação do Estado e a concessão de novo empréstimo, para poder fazer face a este encargo;

b) — **Saneamento da Vila:** — Foi entregue, há dias, o ante-projecto do «Plano Geral de Saneamento da Vila», o qual computa o seu custo em cerca de 6 000 contos.

Concluído e aprovado o respectivo projecto, solicitar-se-á necessariamente a comparticipação governamental, à qual terá esta Câmara de juntar a parte que lhe compete (50%), para o que terá de contrair um empréstimo;

c) — **Construção dum Central Leiteira:** — Incluída no plano biennal de 1948/49, solicitou esta Câmara a comparticipação para esta obra, para a qual terá, porém, de contrair um empréstimo, para fazer face a esta despesa, nos termos da lei aplicável, recentemente publicada, além de ter de adquirir o terreno para a mesma.

Resolvidos, porém, os 2 primeiros problemas essenciais para o progresso da Vila, poderá o Município, bastante mais libertado, ir dando solução a outras que, embora não tão urgentes, também tem o seu lugar no desenvolvimento da localidade;

Assistência e Saúde: — Continua esta Câmara a sustentar a Cantina Municipal «Zalmira Dias», para a qual o Estado contribui com vultoso auxílio, além de diversos subsídios destinados à Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Mocidade Portuguesa e Acção Social da Legião Portuguesa.

Dispõe-se anualmente, com internamento de doentes, cerca de 80 contos, verba que se terá de contar para o próximo ano, pois, infelizmente, não se vê forma de crescer tanto nível de internamentos.

Matadouro: — Tem aumentado extraordinariamente a quantidade de rezes abatidas no Matadouro Municipal, pelo que terá sempre de ter-se este serviço devidamente montado.

Obras: — Encontra-se esta Câmara numa fase de grande actividade de execução de obras, de há cerca de um ano para cá. Umas de que já foi concedida comparticipação, e que se encontram concluídas, outras, de que se pediu comparticipação e estão em fase de execução, e ainda outras, de que se pretende pedir, ainda, o auxílio do Governo, e finalmente obras realizadas ou que se pretende realizar apenas com o concurso do Município.

(Continua no próximo número)

Transcrição

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Teixeira
2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª — Santos, Sucr.
4.ª — Paiva
5.ª — Higiene
6.ª — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Santos

LEDE, PROPAGAE ASSINAIS O NOSSO JORNAL

O nosso colega «Correio da Feira», no seu número de 1 de outubro transcreve, na íntegra, o judicioso artigo sob o título «A Taberna» do nosso camarada da redacção Hildebrando Vasconcelos, inserto no número de 18 de Setembro do nosso jornal. E o «Correio da Feira» faz seguir ao artigo transscrito as seguintes palavras que muito nos agradam:

«É transcripto do nosso colega «Defesa de Espinho», de 18 do mês findo, este belo artigo, da autoria de H. V., um apreciado jornalista residente em Espinho e família distinta com ramo direito no ilustre director do Colégio Castilho de S. João da Maia, sr. dr. Cerqueira de Vasconcelos,

Orientado num tempos dos mais fríezantes da actualidade, na defesa da família enovalhada pelo excesso do vinho, damos-lhes todo o nosso aplauso, e oxalá els seja tomado em consideração por quem de direitos».

Folhinha ...

9 de Outubro

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

1543 — Nasce, em Alcâad de Henares, Miguel de Cervantes Saavedra, autor do D. Quixote de la Mancha — obra que representa um golpe formidável vibrado nas tradições «cavalheirescas», daquelas tempos e... dos tempos futuros.

1662 — Nasce em Lisboa o célebre diplomata e político D. Luís da Cunha.

1775 — Aos 50 anos falecido, de atentar contra a vida do Marquês de Pombal, é condenado à morte, por uma sentença bárbara e desumana, o pintor genovês João Baptista Pele.

1807 — É abolida, na Alemanha, a servidão, deixando, o camponês de estar acorrentado à gleba e podendo, por isso, dispor da sua pessoa.

1829 — São enforcados na Praça Nova, da cidade do Porto, os liberais João Henriques Pereira e Clemente Moraes Sarmento, cuja cabeça foi arrancada num poste de frente das janelas da casa de sua mãe!

1830 — É abolida, em França, a pena de morte para os delitos políticos.

1839 — Na sua habitação — as águas furtadas dum tesso pôde de Paris, é encontrado, morto, Carlos Maria Fourier, autor das seguintes obras: — Teoria dos quatro movimentos; Teoria da unidade universal; O novo mundo industrial e social; A falsa indústria. Além destes livros, escreveu vários artigos e panfletos, advogando o falansterismo como forma de organização social.

1865 — Inaugurou-se, no Centro Promotor, de Lisboa, o Congresso Social, estando representadas 71 associações: 53 de Lisboa e 18 das províncias. O congresso durou longo tempo, e acabou por falta de delegados, que fizeram deserto, por causa das intermináveis discussões. Segundo José Lobo de Almeida Lima, foi esta a primeira tentativa de congresso entre nós.

1934 — Juntalemente com Bartheau, ministro dos negócios estrangeiros da França, é eliminado a tiro, em Marsella, o rei da Jugoslávia, Alexandre I.

1941 — Os tribunais militares alemães estabelecidos em Praga e em Brno, condenam à morte 25 checoslovacos, por não concordarem com os ocupantes do país; a sentença foi executada imediatamente.



LANCIA

RELOGIO DE CATEGORIA

FABRICAÇÃO SUÍCA

Casa—aluga-se

Com 4 quartos, sala de jantar e cozinha.
Rua 31-n.º 413

Empregado de escritório
OFERECE-SE
Carta a este jornal ao n.º 14.

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Água-ras, Secantes, Zarcão puro, Alvaíado, Vernizes, Esmaltes, Roxo-rei, Ocre, Verde salsa e loureiro, A'cidos, Diluente celuloso, Goma-Láca, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE — RUA S Fernando Teixeira de Andrade

14 • 23

Fernando Teixeira de Andrade

DE

Vida Desportiva

NATAÇÃO IV CAMPEONATO DE ESPINHO

Para o clube local terminou, no passado domingo, a disputa da prova de preparação organizada pela Associação de Aveiro. Foi seu adversário, neste jogo, o Alba.

O grupo espinhense, em tarde de boa inspiração técnica e execução, venceu pelo esmagador «score» de 9-1. Resultado talvez um pouco severo para o adversário, pois no conjunto global das equipas durante os 90 minutos não se verificou diferença a comparar-se ao resultado, mas únicamente derivado da maneira de actuar de cada uma delas.

No grupo local, antecipando em todas as jogadas, entrega imediata da bola e demarcação rápida dos seus elementos, provocaram sempre situação favorável de atirar para cima ao «goal». Nos visitantes, jégo curto, muita lentidão a realizar e abandonando, demasiado, o centro do terreno deixando à defesa espinhense a chance de fazer sempre bem e não consentir jogadas perigosas. Fracos a defender por falta de marcação ao adversário.

E assim, como dissemos, nasceu o resultado volumoso constatado no final, e não originado por um grande domínio ou renúncia completa do mais fraco.

O Sporting de Espinho apresentou o grupo que, julgamos, vai ser o seu representante no campeonato nacional, a iniciar-se hoje em L.º 91.

A sua constituição, quanto a nós, acha-se. Talvez, é isto uma opinião, seja aconselhável a permuta entre os elementos dos lugares de médio e de festeiro direitos. Ambos são jogadores indispensáveis na juventude, assim entrocados.

No entanto, Artur, o médio, pareceu-nos lento de mais, com bastante peso e com pouca recuperação para o lugar, ora defendendo ora atacando. Na segunda parte desceu bastante, e é bom lembrar de que o Alba jogando vagarosamente e em passo curto, só o favoreceu.

Com uma equipa mais rápida, como os lecões...

E agora só nos permitido desejar ao grupo de Espinho, no campeonato nacional, a sua entrada «com o pé direito».

O grupo está formado e treinado para a rute prova que vai começar. E neste momento só desejamos que todos se unam à sua volta e o ajudem com o seu incitamento. Sabemos que, esta semana, substituído o seu dirigente técnico. Da boa ou má oportunidade desse facto não é a nós quem compete apreciar, por agora.

Todavia — e oxalá futuramente que não tenha de voltar a este assunto — queremos esclarecer que os aprovamentos técnicos da equipa derivados dos conhecimentos do seu novo treinador só se puderam, por certo, registar daqui a dois ou três meses tempo este levado em conta se ele de facto possuir profundos conhecimentos do jogo de futebol. Que assim seja.

Mas nessa altura, já a classificação da equipa, muito possivelmente estará decidida ou a decidir-se.

Portanto, só queremos salientar este por menor, por agora: se nesse momento houver louvores a distribuir, eles terão de ser para os que terminaram o seu mandato, assim como se as coisas não correrem ao desejado de todos — e nosso — esse facto não poderá ser imputado aos que estão a principiar, só agora, o seu trabalho.

Julgamos todos terem entendido, e muitas felicidades aos rapazes da turma do Sporting de Espinho.

F.

Dr. M. Soares Mota
Ovidos, nariz, garganta,
boca e dentes
Consultório — Rua 19 — n.º 387
ESPINHO

Fernando Ferreira Soares
Advogado
Escritório na Praça Camões — FEIRA
Residência — Rua 19 — Espinho

Café Nicola
O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Aluga-se
2 casas indep., quintal e água por 150\$00 c/4 div. E 300\$00 c/6 div. q. de banho e luz em 1.º andar moderno, servindo esta para 2 famílias independentes. Rua 45 — mar.

Precisa de máquina de costura?
COMPRE UMA

HUSQVARNA
Vendas a pronto e a prestações

Agência no Concelho de Espinho
Tabacaria ROMEU
Rua 19 N.º 289 a 301 — ESPINHO
CURSO GRATUITO E PERMANENTE DE BORDADOS

UMA OBRA SOCIAL

a que é preciso dar alento

E' uma acção que está a desenvolver-se em Espinho. Uma obra que, pode dizer-se, ainda em embrião, já diz o que virá a ser pelo tempo fora.

Não nos move, ao traçar estas linhas singelas, o esforço do elogio pessoal, da adulção docência ou do comentário subserviente.

Apreciamos esta obra social no seu todo objectivo, no que ela tem de extremamente simpatética, de grandemente caritativa.

Há nomes, contudo, que traduzem uma personalidade, representam uma acção, encarnam uma obra.

Com efeito, o Patronato da Divina Providência, fundado, há meses, nesta Vila, tem a característica, por quem lhe deu alma, um fundo moral construído por um somatório de sacrifícios que só poderia ter dimanado de um coração aberto para a dor, para as lágrimas, um coração sempre pronto para espalhar o Bem.

Uma senhora ilustre — sempre a alma feminina — lançou a ideia, subsidiou e subsidia parte da obra em desenvolvimento, e esta há de ir, até o fim, porque o seu coração o deseja, porque Deus o quer.

E o alto-relevo da obra já está traçado:

Dois postos de ensino, cujo funcionamento já foi pedido às estações competentes; a autorização e a possibilidade de admitir 100 crianças de ambos os sexos (o Patronato já comporta 60); o pequeno almoço a todos os pequenitos; roupinhos para os mais precisados (eles são to-

dos precisadíssimos, coitaditos...) e possivelmente uma sopa por dia.

Há tempo tomou posse a respectiva Direcção, oficializando-se, destarte, a Instituição em causa.

Do Instituto de Assistência à Família (o Ministério do Interior), pelo Socorro Social (recebeu o já o Patronato uma verba interessante, bem como da Comissão de Assistência Local).

As Irmãs da Congregação de Jesus, Maria, José, emprestam ao ambiente de tão cordidos estabelecimento uma nota de carinho, de amor pelo próximo, pelo conforto espiritual que dispensam às crianças, ora ensinando-as a ler, acompanhando-as nos seus recreios e diversões, ora ministrando-lhes o ensino da doutrina cristã, inculcando nelas a piedade, o gosto pela oração.

E, incontestavelmente, uma obra bela, de reflexão social encantadora, salutar.

«Os que podem — aos que precisam». E os que podem, em Espinho, também deviam contribuir para que esta instituição tivesse mais vida, mais possibilidades de se expandir, de aumentar o seu raio de ação. — «Quem dá aos pobres — empresta a Deus»...

A Direcção do Patronato da Divina Providência é constituída pelas seguintes individualidades:

Presidente — Sar. Francisco Caldeira Pinto Geraldes; **vice-presidente** — Sar. Justino José de Carvalho; Inspector-escolar Sar. Raul Martins e Sar. Fausto Neves.

Necrologia

D. Maria del Carmen Guimarães

Faleceu nesta Vila, no dia 4 do corrente, a sr.ª D. Maria del Carmen Patronilla Guimarães, de 88 anos de idade, viúva do sr. João Martins Guimarães, falecido em 15 de Setembro último, e tia da sr.ª D. Etilvina Martins Gramacho.

O funeral realizou-se no dia seguinte, sendo o pequeno atau de transportado no pronto-socorro dos B. V. de Espinho e acompanhado por todo o corpo activo.

— A's famílias doridas apresentamos sentidos desames.

Feira Popular

Continua a ser bastante frequenta da nossa interessante Feira Popular.

Enquanto a mocidade se diverte nos automóveis eléctricos, «carrousels», etc., as donas de casa e chefes de família distraem-se em volta das barracas das louças, uns tentando a sorte e outros apenas vendo jogar.

Outros, ainda, apreciam as saborosas farturas do Pavilhão Casal; o sítio mítico «Café Nicola», no respeitável pavilhão, ou os apetitosos «pregos» e outros petiscos no restaurante «Do Nossa Mãe».

— Na passada sexta-feira houve interessante sessão de fogos de bonecos que atraiu ao recinto da Feira considerável multidão.

E' bom que estas diversões se repliquem para quebrar a monotonia outonal.

OS BOMBEIROS V. DE ESPINHO

Vão ter nova Bandeira

Na montra da Alfaiataria Lacerda encontra-se em exposição a nova e linda bandeira da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, a qual será entregue solenemente em data ainda a designar deste mês.

Vai viajar?

Consulte imediatamente Agência de Viagens "PAN-AÇOREANA,"

Rua do Salitre, 117 — LISBOA

Trata de toda a documentação e reserva de passagens para a Europa, Brasil, Argentina, Venezuela, África, América do Norte e outros países.

= Reserva de Pensão — Preços acessíveis =
Prestam-se quaisquer informações

Escreva para a Agência de Viagens "Pan-Açoreana,"
Rua do Salitre, 117 — LISBOA

NOTAS

PORTUENSES

Aqui não é África

O torneio de futebol, em que a Associação de Futebol do Porto fez disputar a taça Engº Barros Moura teve no último domingo o seu termo com a justa e merecida vitória do Sport Comércio e Salgueiros sobre o F. C. do Porto por 2-0, após noventa minutos de luta animada sobre o relvado do Estádio do Lima.

Aureolada com os volumosos resultados obtidos em terras de Alem-Mar, a turma Azul Branca vivia à sombra dos seus bravos cometimentos contra grupos a quem faltava contacto com jogadores de categoria e portanto inexperientes, velo afinal calr perante um modesto clube, mas aguerrido, aonde ainda, e felizmente, impera o amor pela camisola.

Feliz o dito dum sanguinista, no final: — Amigos, aqui não é África

Do Porto à Póvoa, por Famalicão

Dando seguimento ao seu plano de beneficiação na antiga réde da Companhia do Norte, a C. P. inaugurou a nova linha do Porto à Póvoa, por Trofa e Famalicão, aproveitando o novo troço de via estreita, ultimamente construído, entre Louzado e Vila Nova de Famalicão.

Grandes são os benefícios que esta ligação ferroviária oferece, às duas importantes Vilas, e assim como aos pequenos povos de Rates, Fontainhas e Gondifelos, razão porque a passagem da primeira auto-motora, foi festivamente assinalada.

Arranjos nos Bairros velhinhos do Porto

Resultou das obras efectuadas na Praça da Ribeira a vontade, por parte da Câmara, de satisfazer as aspirações dos portuenses em continuar o arranjo e restauro do velho burgo do Porto.

Vem agora beneficiando dessa liberação, Miragaia, onde calceteiros e pedreiros levam a cabo uma importante obra, salvando e limpando o que de pitoresco possui tão velhinho bairro para onde vão os olhares dos estrangeiros, que, desembarcando em Leixões, tem que se deslocar a Alfarelos a fim de tratar de assuntos de ordem aduaneira.

Formulamos votos para que a Câmara leve as obras até Monchique, completando assim um empreendimento muito simpático, valorizando o velho Porto e toda a cidade.

José de Freitas

COLUMBOFILISMO
Grupo Columbófilo de Espinho

Campanha 1949 — Feita a classificação dos concursos desta campanha, avisam-se os interessados de que se encontram á sua disposição para serem examinados os mapas referentes aos concursos efectuados.

Qualquer reclamação, devidamente fundamentada, deve dar entrada na Secretaria do Grupo até ao dia 8 próximo.

Não havendo reclamações a distribuição será feita no dia 9, na sede social, ás 15 horas.

Secretaria — A Secretaria do Grupo ficou, desde ontem, instalada na sede — Rua 18 - Mercado Municipal

Eleição — Segundo comunicação da Federação Portuguesa de Columbófila a eleição dos Grupos e Sociedades Columbófilas deve efectuar-se durante o corrente mês.

A Direcção indicará o dia designado para este acto.

Campanhão 1950 — A Direcção vai organizar o calendário da próxima campanha, procurando dar-lhe maior interesse e relevo desportivo, para o que conta com o auxílio e boa-vontade de todos os sócios concorrentes.

Para o bom êxito dos seus propósitos é indispensável que todos os sócios informem, o mais breve possível, a Direcção, se concordem ou não

A DIRECÇÃO

Prédio—Compra-se

Desde 50 a 130 contos; não importa ser da parte debaixo da linha.

Napoleão Silva — Rua 8 n.º 757 — Telef. 354 — ESPINHO

TEATRO

S. PEDRO

ESPINHO

Apresenta, hoje, ás 15.30 e 21.30

A Rua Sem Nome

com
MARK STEVENS
RICHARD WIDMARK
BÁRBARA LAWRENCE
LLOYD NOLAN

4.ª feira
Parada de Estrelas
Sábado
A Ultima Jogada

Agradecimento

Porfírio da Silva Rodrigues e seu pai Francisco Luis Rodrigues (Porfírio) manifestam o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar á última morada a sua querida filha e netinha Maria Antónia de Oliveira Rodrigues, Espinho 9-10-1949

DINHEIRO

Empresta-se sobre hipoteca no prazo de 24 horas, ao juizo da Lei e com o máximo sigilo: Napoleão Domingos da Silva Rua 8 n.º 757 — Espinho

Curso musical

Mário Neves

Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de:
Solfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinetes, Violino, Canto e Cultura musical. Ensino elementar.

Rua 19 N.º 307 — Espinho

ARMAZEM ALUGA-SE

amplio com 20 metros de comprimento por 12 de largura, próprio para grande comércio ou indústria próximo aos Paços do Concelho no ponto mais central desta Vila.

Trata Filipe Rodrigues V.º 6 — Rua 19 — 299 — Telefone 93 — ES PINHO.

Casa — Compra-se

Até 400 contos, no centro e com garagem ou lugar para a fazer — Falar a Napoleão Silva — Rua 8 n.º 757 Telefone 354 — ESPINHO

PENSÃO FLOR DE ESPINHO

= DE =

ESTER TAVARES DE OLIVEIRA
Situada no Ponto Mais Central da Vila, a 30 metros da Praia, na Rua 19 N.º 56

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MULHERES

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

PADARIA FERRBIRA

Manuel Nunes da Silveira & C.

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiênicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural.

Todos os dias as deliciosas «Viandas d'Austria».

Endereço: Rua 19, N.º 246 / Filial Rua 69, N.º 691 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongos». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiênicos processos. A padaria mais higiênica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Primorosa

DE
ALFONSO FERREIRA GAIÓ

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSHO

Rua 14, 283 — Espinho

Armazém de Mercearia, azeites
farinhas e cereais

MARIO FORTUNA GOUZO

depósito de
Açúcar, Toucinhos e GordurasTelefone, 305 — Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Pinho & Ferreira, Lda

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos,
Farinhas e Cereais

Rua 48, 969 R. 31, 441 a 471

Telefone 53 Caixa Postal 21

= ESPINHO =

PADARIA MECÂNICA

PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos e higiênicos processos. A padaria mais higiênica e adivisa da Padaria. «PEROLA» — Entrada livre. Rua 16 — 281 Telefone 84 — Espinho.

Padaria e Confeitaria MODELLAR
MATOS & IRMÃO

Especial fabrico de pão de todos os tipos, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaches e caladinhos.

Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.

ACEITO E DISTRIBUIÇÃO AO DOMÉSTICO

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Estima, Valente & C.

Fábrica a Vapor de Serraria

— Caixotaria

Especialidade em caixas para

embalagem de fogo

— Aplicadas e marcadas

Telef. 28 Teleg. ESTIVALENT

ESPINHO

928, Rua 18, 957-SPINHO

Especial fabrico de pão de todos os tipos, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaches e caladinhos.

Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.

Distribuição ao doméstico

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

EFA

CADIÑHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azulejos

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 23

TELEF. 52

ESPINHO

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Teléf. 62

Rua 16 n.º 1023 — ESPINHO

EFA

VAGO

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681

Teléf. 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários

utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha

e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA

e das banheiras esmaltadas EURECA

EFA

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, Lda

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Teléf. 70 — Apartado 22

ESPINHO

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Penas, Orelhas

E-pelhos, Caladeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rosas

Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

EFA

Fábrica Progresso

MANUEL F. DA SILVA & C. L.

Esmaltagem, Alumínio, Fundição,

Serralheria e Niquelejagem.

Execução perfeita e garantida.

TELEF. 27 — ESPINHO

EFA

Soc. de Camisaria de Espinho, L. da

Rua 30 n.º 915

Teléf. 115 — Apartado 88

EFA

Execução perfeita — Lindos padrões

Por medida e modelos à escolha

Vendas ao público

por preços de revenda

EFA

RADIOS PHILIPS

— Uma marca que se impõe —

DIAS & IRMAO, Lda

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTACOES

EFA

EFA